





## MERCADOS



## Petrobras perde R\$ 102,5 bilhões após ação de Bolsonaro

JÚLIA MOURA/FOLHAPRESS

A Petrobras perdeu R\$ 74,246 bilhões em valor de mercado ontem, após forte queda de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Somado aos cerca de R\$ 28,209 bilhões de desvalorização na última sexta-feira, a queda da estatal com a intervenção de Jair Bolsonaro já soma R\$ 102,5 bilhões.

O resultado ficou próximo das estimativas. Projeção divulgada no sábado passado pelo jornal Folha de S.Paulo estimou que a perda chegaria à casa dos R\$ 100 bilhões.

As ações preferenciais (mais negociadas) da Petrobras fecharam em queda de 21,51%, a R\$ 21,45 nesta segunda. Durante o pregão, chegaram a cair 21,7%.

As ordinárias (com direito a voto) despencaram 20,48%, indo a R\$ 21,55.

Esta é a maior queda percentual das ações desde 9 de março de 2020, quando os papéis preferenciais derreteram 29,7% com a crise do coronavírus, a pior desvalorização diária da petroleira da história, segundo dados da Economatica.

Com a desvalorização, a capitalização da estatal foi de R\$ 354,79 bilhões na sexta para R\$ 280,55 bilhões nesta segunda.

Na Bolsa de Nova York, as ADRs (certificados de ações negociadas nos Estados Unidos) da Petrobras fecharam em queda de 21%, fechando a US\$ 7,94.

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu investigação envolvendo a Petrobras após o anúncio.

Pela legislação societária, empresas listadas em bolsa como a Petrobras devem comunicar informações importantes como essa por meio de um fato relevante, o que não aconteceu.

Além disso, mudanças dos principais executivos das empresas devem ser aprovadas pelo conselho de administração, o que também ainda não houve.

As ações preferenciais da Eletrobras operaram em forte queda durante o pregão, mas fecharam com leve recuo de 0,17%, a R\$ 19,24 cada, e as ordinárias, de 0,68%, a R\$ 28,91..

As ações do Banco do Brasil caíram 11,65%, a R\$ 28,83 cada.

A Sabesp, do governo paulista, recuou 4,25%, a R\$ 37,58.

O cenário negativo levou o

Ibovespa a fechar em queda de 4,87%, a 112.667 pontos, menor patamar desde 3 de dezembro.

As ações das Lojas Americanas destoam do mercado brasileiro e avançam 19,88%, maior alta do Ibovespa na sessão.

A companhia anunciou na sexta que está avaliando uma combinação de suas operações com as da B2W, controlada pelas Lojas Americanas em 62,5%. As varejistas, porém, não deram detalhes sobre quando os estudos poderão ser concluídos e assembleias de acionistas serem convocadas. As ações da B2W subiram pouco mais de 1%.

O dólar fechou em alta de 1,3%, a R\$ 5,454. O turismo está a R\$ 5,62.

Na máxima da sessão, a moeda foi a R\$ 5,534, mas perdeu força ao longo da tarde, após atuação do Banco Central e de melhora no mercado exterior.

O BC vendeu US\$ 1 bilhão em novos contratos de swap cambial tradicional. O anúncio da oferta líquida de swap ocorreu às 11h06, exato horário em que o dólar à vista bateu a máxima do dia.

Foram vendidos 11.700 contratos de swap cambial para o vencimento 1º de outubro de 2021 e 8.300 para 1º de junho.

Outro sinal de aversão ao risco do mercado foi a escalada dos juros futuros, sinalizando uma Selic mais alta no curto prazo.

Juros futuros são taxas de juros esperadas pelo mercado nos próximos meses e anos. São a principal referência para o custo de empréstimos que são liberados atualmente, mas cuja quitação ocorrerá no futuro.

O juro para abril de 2025 foi de 6,867% na sexta para 7,062% nesta segunda. A taxa para de janeiro de 2027 foi de 7,37% para 7,57%.

O risco-país medido pelo CDS de cinco anos subiu 12,1%, a 182,98 pontos, maior valor desde novembro.

O CDS funciona como um termômetro informal da confiança dos investidores em relação a economias, especialmente as emergentes. Se o indicador sobe, é um sinal de que os investidores temem o futuro financeiro do país, se ele cai, o recado é o inverso: sinaliza aumento da confiança em relação à capacidade de o país saldar suas dívidas.

Suas dívidas.

## AÇO BRE

## Produção de aço cresce 11% em janeiro

A produção brasileira de aço cresceu 11% em janeiro, em comparação a janeiro do ano passado, constituindo a maior expansão desde janeiro de 2019. Na mesma relação, as vendas internas evoluíram 26% e o consumo aparente teve alta de 25%, maior percentual desde março de 2015. Os números foram apresentados ontem pelo presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes. Para este ano, o instituto projeta aumento da produção de aço bruto de 6,7%, com 33,04 milhões de toneladas. São esperados aumentos também nas vendas internas (5,3%, com 20,2

milhões de toneladas), exportações (9%, 11,7 milhões de toneladas), importações (9,8%, 2,2 milhões de toneladas) e consumo aparente (5,8%, 22,4 milhões de toneladas).

A utilização da capacidade instalada, que em janeiro deste ano atingiu 70,1%, superando a média dos últimos cinco anos, foi considerada "extremamente importante" pelo presidente executivo do Instituto Aço Brasil. Ele advertiu, no entanto, que para que o setor se torne competitivo, é imprescindível que a utilização da capacidade evolua para níveis mais próximos da média histórica, entre 80% e 85%.

## SEM MAQUIAGEM

# Investidor critica Bolsonaro e prevê demissão de Guedes

JOANA CUNHA/FOLHAPRESS

A intervenção de Bolsonaro na Petrobras pode ser o início de um abismo para o País, na opinião do investidor Lawrence Pih, que prevê a demissão do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Pih afirma que nunca acreditou no potencial liberal de Bolsonaro, diferentemente de grande parte do mercado financeiro.

"Eu nunca acreditei, mas a grande maioria do mercado foi na conversa de Bolsonaro. Tanto que até o ex-ministro Sergio Moro caiu nessa conversa. A mim ele nunca enganou. É só olhar o histórico dele de quase três décadas como baixíssimo clero no Congresso", afirma Pih.

Para o investidor, a indicação de Paulo Guedes para cuidar da economia deu credibilidade a uma fantasia de que o presidente

seria pró economia de mercado.

"Bolsonaro, quando candidato, vendeu a imagem de pró-mercado, pró-capitalismo e antiestatizante. Os incautos, agora, o enxergam sem maquiagem: estatizante, anti-capitalismo, anti-economia de mercado, socialista, populista, autoritário e uma ameaça à democracia. Receio pelo futuro do nosso país", diz.

Pih é um investidor sino-brasileiro que tem um olhar de dé-

cadadas sobre a política local. Ele foi um dos primeiros empresários a apoiar o PT na década de 80 e também um dos primeiros a criticar o governo Dilma Rousseff publicamente três décadas depois.

Também ficou conhecido por ter sido o dono do Moinho Pacífico, um dos maiores processadores de trigo do Brasil, até 2015, quando o vendeu para a Bunge.

## CNC

## Intenção de Consumo das Famílias cai 0,6% em fevereiro

VITOR ABDALA/ABRASIL

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), medida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 0,6% em fevereiro deste ano, na comparação com janeiro. Em relação a

fevereiro de 2020, a queda chegou a 25,3%.

Esse é o pior mês de fevereiro da série histórica iniciada em 2010. Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os brasileiros estão mais cautelosos na hora de comprar em razão de incertezas econômicas.

Na passagem de janeiro para fevereiro, cinco dos sete componentes da ICF tiveram recuo, com destaque para o momento para a compra de bens duráveis (-4,7%). Dois itens tiveram alta: perspectiva de consumo (1,2%) e nível de consumo atual (3,4%).

Já na comparação com fevereiro de 2020, todos os sete componentes da ICF tiveram queda. As maiores retrações foram observadas no momento para a compra de duráveis (-39,6%), perspectiva de consumo (-31,7%) e renda atual (-30,6%).

## PREJUÍZO

## Petrobras: investidores preparam ação para questionar perdas com intervenção

Um dos responsáveis pela ação coletiva por perdas dos investidores com o esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato, o advogado André Almeida diz já preparar processo semelhante com relação à perda de valor de mercado da empresa após interferência do presidente Jair Bolsonaro.

Ele alega que o governo extrapola suas atribuições como acionista majoritário ao querer que a empresa faça políticas públicas

de interesse da União. "A Petrobras não é uma empresa do governo brasileiro, ela tem acionistas privados", afirma ele.

Na ação referente à Lava Jato, iniciada em 2014, a Petrobras acabou fechando um acordo para pagar US\$ 2,9 bilhões (cerca de R\$ 10 bilhões, em valores da época) aos investidores. Almeida evita prever valores para a ação atual, mas fala em "bilhões de dólares".

O advogado argumenta que Bolsonaro já vem reclamando há

tempos da política de preços dos combustíveis da estatal e que a mudança no comando da companhia é um sinal de que o acionista controlador está agindo em detrimento de outros acionistas.

Após o anúncio da nomeação do general Joaquim Silva e Luna para substituir Roberto Castello Branco na presidência da empresa, as ações derreteram nas bolsas. Em dois dias, o valor de mercado da Petrobras caiu R\$ 102,5 bilhões.

Almeida diz que a empresa vem sofrendo "diversos meses de influência e pressões" para segurar os preços dos combustíveis. "Agora isso ficou evidente, com as últimas declarações do presidente Bolsonaro", completa. "A Petrobras tem sócios, tem um estatuto, tem que respeitar a lei. Não pode ser usada para fazer política pública." Desde que sinalizou mudanças na estatal, Bolsonaro tem questionado o preço dos combustíveis no Brasil.

## VENDA DE REFINARIA

## Sindicatos pedem reunião com fundo árabe

Sindicatos de petroleiros de 13 estados (São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Amazonas) enviaram na sexta-feira uma carta ao fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos que está em processo de compra da refinaria da Petrobras na Bahia, a segunda maior do país.

O fundo Mubadala fez a melhor oferta na concorrência para

a refinaria, no valor de US\$ 1,65 bilhão (cerca de R\$ 8,8 bilhões, pela cotação atual), segundo informou a petroleira em 8 de fevereiro.

Eles pedem uma reunião para expor detalhes sobre a venda da refinaria. As entidades defendem no documento que a transação é ilegal e inconstitucional.

Os sindicatos argumentam ainda que a transação "acarretará graves prejuízos econômicos ao patrimônio da Petrobras, pe-

lo negócio estar inserido diante de insegurança jurídica".

No sábado, os petroleiros já haviam acionado a Justiça e o TCU (Tribunal de Contas da União) contra a venda da refinaria, considerada uma peça importante para capacidade de refino do Brasil.

A venda será a primeira de uma refinaria da estatal desde que a empresa abriu processo para buscar interessados por 8 das suas 13 refinarias, em 2019,

sob o argumento de que precisa focar seus esforços na exploração do pré-sal.

Deyvid Bacelar, presidente da FUP (Federação Única dos Petroleiros), afirma que o aumento da exportação de óleos combustíveis, sobretudo de bunker oil (para navios), salvou o balanço financeiro da petroleira no ano passado.

"Isso vai ser perdido, com impacto sobre o caixa da Petrobras e as consequências para os cofres públicos e a população", afirmou.

Procurada, a Petrobras afirma que a conclusão da venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), localizada em São Francisco do Conde (BA), depende ainda de aprovação de órgãos competentes.

**SUPERPESA CIA DE TRANSPORTES ESPECIAIS E INTERMODAIS**  
NIRE 33.3.0002893-5  
EDITAL  
SUPERPESA CIA DE TRANSPORTES ESPECIAIS E INTERMODAIS, com sede à Avenida Brasil, 42301 - Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ, NIRE 33.3.0002893-5, pelo processo 00-2020/237545-5, arquivado como "Documento de Armazéns Gerais" sob o nº 00003965374 em 10/11/2020, apostila em sua Carta de Matrícula, expedida em 26/02/2016, alteração do nire e razão social da empresa decorrente da fusão ocorrida no processo JUCERJA 00-2020/063361-9, passando a denominar-se SUPERPESA TRANSPORTES ENGENHARIA E FABRICAÇÃO S.A., NIRE 33.30033461-1, nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21/11/1903 e Instrução Normativa 72 de 19/12/2019. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2020. Alexandre Pereira Velloso - Vice-Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Id. Funcional 5089543-5.

**SUPERPESA CIA DE TRANSPORTES ESPECIAIS E INTERMODAIS**  
NIRE 33.3.0002893-5  
EDITAL  
SUPERPESA CIA DE TRANSPORTES ESPECIAIS E INTERMODAIS, com sede à Avenida Brasil, 42301 - Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ, NIRE 33.3.0002893-5, e unidade(s) armazenadora(s) cadastrada(s) na JUCERJA localizada(s) à Avenida Brasil, 42301 - Campo Grande - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, NIRE 33.3.0002893-5, Rua Orquídeas, 13, Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, NIRE 33.9.0089495-1, pelo processo nº 00-2017/338749-7, de 01/12/2017, deferido por Decisão Singular de 12/12/2017, arquivado como "Documento de Armazéns Gerais" sob o nº 00003127339, de 12/12/2017, apostila em sua Carta de Matrícula, expedida em 26/02/2016, o cancelamento da nomeação como Fiel Depositário do Sr. Marcos Luiz Sousa do Nascimento, CPF: 000.035.897-57. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2021. Affonso D'Anzicourt e Silva - Presidente JUCERJA - Id. Funcional 5106659-9.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro  
99539-3634-Vivo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

## VACINA E CLOROQUINA

# Dez processos do MPF apuram atos de Pazuello

VINICIUS SASSINE/FOLHAPRESS

Os atos do ministro da Saúde, o general Eduardo Pazuello, no combate à pandemia de Covid-19 são investigados em, pelo menos, dez procedimentos formais instaurados pelo MPF (Ministério Público Federal). As suspeitas são de prática de crimes e de improbidade administrativa.

Documentos obtidos pela Folha de S.Paulo mostram que as condutas de Pazuello com suspeita de irregularidades vão além das investigadas em inquérito no STF (Supremo Tribunal Federal), aberto para averiguar se o ministro foi omissivo na crise do oxigênio no Amazonas, e do inquérito instaurado pela Procuradoria da República no DF, que apura distribuição massiva de cloroquina.

Dos dez procedimentos abertos, cinco são inquéritos civis públicos, que podem resultar em ações de improbidade administrativa contra o ministro na Justiça Federal. O mais recente foi instaurado na última sexta-feira.

Condenações do tipo podem obrigar os réus a ressarcirem o erário, levar à perda da função pública e vetar o exercício de novos cargos públicos.

Na sexta, a Procuradoria da República em Brasília converteu um procedimento preparatório em um inquérito civil público, com o objetivo de aprofundar as investigações sobre a conduta do ministro na distribuição massiva de cloroquina, que não tem eficácia contra a Covid-19, como "tratamento precoce" para a doença. Este é um dos processos mais adiantados no MPF.

A procuradora Luciana Loureiro já havia afirmado, num despacho no processo em 22 de janeiro, que poderia haver a "responsabilização administrativa do chefe da pasta da Saúde, cujas supostas omissões estariam colaborando para o aumento do número de óbitos por Covid-19 ou, talvez, a não redução desse índice na ve-

locidade que se deveria esperar".

Um segundo inquérito instaurado por procuradores de Brasília investiga irregularidades do Ministério da Saúde no abastecimento de medicamentos usados na sedação de pacientes intubados. Este procedimento foi aberto no último dia 3 e tramita sob sigilo.

Outro inquérito, também a cargo da Procuradoria da República no DF, investiga insuficiência e lentidão na execução orçamentária do ministério durante a pandemia.

Também há um inquérito aberto para apurar a subnotificação de casos de Covid-19 no Brasil, especialmente em razão das sucessivas falhas do Ministério da Saúde na compra e na distribuição de testes.

Atos de Pazuello são investigados em outros três procedimentos abertos pelo MPF no DF: um apura irregularidades na destinação de recursos públicos para estados e municípios combaterem a pandemia; outro investiga a politização e as falhas do ministro na aquisição e distribuição de vacinas contra a Covid-19; e um terceiro, a destinação insuficiente de insumos ao SUS.

Procedimentos do tipo antecedem a instauração de um inquérito civil público, mas isso não impede que os procuradores proponham ações na Justiça antes mesmo da abertura de um inquérito. Diligências são feitas normalmente nesse tipo de instrução prévia.

Como ministro de Estado, Pazuello tem foro privilegiado junto ao STF. Isto vale para as suspeitas de crimes.

Na esfera cível, porém, procuradores da República que atuam na primeira instância têm a prerrogativa de investigar seus atos.

Para que o ministro se manifeste nos inquéritos e apresente informações sobre as suspeitas levantadas, os ofícios enviados pelo MPF são intermediados pela PGR (Procuradoria-Geral da Repú-

ca), como já ocorreu diversas vezes nos procedimentos abertos.

O general não costuma responder diretamente aos ofícios enviados por procuradores via PGR. As principais respostas são elaboradas e encaminhadas pelas secretarias e departamentos do ministério.

Os elementos colhidos sobre as sucessivas falhas de testagem, por exemplo, levaram os procuradores a converter o procedimento num inquérito civil público. A conversão ocorreu em 6 de novembro.

A decisão foi tomada depois de os procuradores avaliarem respostas de diversos órgãos, como a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

"A Fiocruz indicou a necessidade de melhorar aspectos logísticos, de capacidade operacional dos laboratórios, bem como realizar a testagem no interior e nas áreas mais carentes do país", afirma um documento do MPF, assinado pelos procuradores Felipe Fritz e Melina Castro.

A responsabilidade por garantir os insumos necessários aos diagnósticos é do Ministério da Saúde, segundo informação da Fiocruz fornecida ao MPF. Por isso, novas diligências se fazem necessárias para "obtenção de informações atualizadas sobre o assunto para instruir possíveis providências extrajudiciais e judiciais".

Naquele momento, no começo de novembro, dados oficiais obtidos no curso da investigação apontavam uma redução da realização de testes e de entregas de kits nos estados. Um segundo repique da pandemia se avizinhava, com efeitos persistentes até agora.

Apenas 10% da população (21,9 milhões de pessoas) havia feito testes para Covid-19 até o fim de outubro, "marca inferior a todos os países que controlaram com sucesso a primeira grande onda da infecção", segundo a procuradora Ana Paula Coutinho.

"Para o Brasil atingir a referência geral de adequação de testagem sustentada pela Organização Mundial da Saúde, deveríamos ter testado 55.542.060 pessoas", cita o documento que converteu o procedimento preparatório em inquérito civil público.

O inquérito que trata da lentidão da execução do orçamento destinado ao combate à pandemia também detectou indícios de falhas, tanto na aplicação direta ao longo do ano quanto nos repasses a estados e municípios, como consta em documentos do processo.

"O adequado suporte ao sistema de saúde é medida essencial para a redução do número de óbitos ocasionados pela doença e que, para tanto, há inevitável necessidade de se robustecer a aplicação de recursos nessa área", afirmou o procurador Paulo Galvão, ao solicitar novas diligências.

No Amazonas, o MPF investiga quem são os responsáveis pela crise do oxigênio hospitalar. Em janeiro, pacientes morreram asfixiados em razão da falta do insumo. Pazuello foi avisado do que ocorria e do que viria a ocorrer com, pelo menos, seis dias de antecedência.

O mesmo fato é investigado no inquérito aberto no STF. No caso desse procedimento, a Polícia Federal investiga supostos crimes por parte do ministro.

Pazuello já prestou depoimento à PF. O ministro Ricardo Lewandowski, relator do processo, autorizou a realização de diversas diligências pela polícia.

A distribuição em massa de cloroquina faz parte do arco de investigações. Um segundo procedimento foi instaurado pela PGR também para apurar a crise no Amazonas e a distribuição de medicamento sem eficácia para Covid-19.

A notícia de fato, um procedimento preliminar que antecede eventual instauração de inquérito, envolve tanto Pazuello quanto o presidente Jair Bolsonaro.

## CORONAVÍRUS

## SP tem maior ocupação de leitos de UTI desde início da pandemia

ALINE MAZZO/FOLHAPRESS

O estado de São Paulo registrou o maior número de pacientes com Covid-19 internados em UTIs (unidades de Terapia Intensiva) desde o início da pandemia. Segundo o secretário-executivo do Centro de Contingência do Coronavírus, João Gabbardo, 6.410 pessoas estavam internadas em leitos intensivos ontem.

No pico da pandemia, em julho do ano passado, o estado registrou 6.257 pacientes em UTIs, de acordo com o secretário de estado da Saúde, Jean Gorinchteyn. "Ultrapassamos um número histórico da pandemia", disse em entrevista coletiva à imprensa na tarde desta segunda, no Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi (zona oeste da capital paulista).

Para Gabbardo, os pacientes têm permanecido mais tempo na UTI do que o previsto pelo comitê de controle da pandemia, um sinal de que os doentes têm sido internados em condição pior.

Diante do aumento da ocupação de leitos, o comitê fez um lista de recomendações extraordinárias, além das que já constam do Plano São Paulo, para tentar frear a circulação do vírus. As medidas estão sendo analisadas pela gestão João Dória (PSDB) - que avalia a viabilidade jurídica das ações e devem ser anunciadas amanhã.

"São recomendações que, obviamente, vão tratar de redução da mobilidade, redução da movimentação das pessoas e é o que a gente pode fazer nesse momento para reduzir a transmissibilidade", disse Gabbardo, que ainda informou que as novas medidas já começam a valer na próxima sexta-feira.

Em relação a última semana, o estado teve um aumento de 5,6% na média diária de novas internações, chegando a 1.538 pacientes. A taxa de ocupação de leitos de UTI é de 67,9% no estado e 67,8%. Segundo o secretário, o aumento de internações mostra uma circulação mais intensa do vírus na região.

O governador Dória também anunciou que na próxima sexta-feira será anunciado um calendário com novas etapas de vacinação por faixa etária no estado.

Questionado a respeito da declaração do ministro Eduardo Pazuello, que na última sexta-feira afirmou a prefeituras

não seria mais necessário reservar a segunda dose da vacina Coronavac para ser aplicada, Gorinchteyn disse que o estado não foi informado oficialmente pelo Ministério da Saúde a respeito da mudança de estratégia na imunização.

O secretário ainda afirmou que o presidente do Conass (Conselho Nacional dos Secretários de Saúde) vai expedir ofício ao ministério solicitando que essa comunicação seja feita de forma oficial.

Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan, afirmou que hoje começa a ser enviadas novas remessas diárias de Coronavac ao Ministério da Saúde. A previsão de entrega é de 3,4 milhões de doses nos próximos oito dias, mas o número pode aumentar.

O instituto avalia, segundo Covas, ampliar a produção com aumento de funcionários e do horário de trabalho a pedido do governador. O anúncio dessa revisão do plano de produção da vacina deve ser anunciado em evento na manhã de terça, em comemoração aos 120 anos do Butantan.

Com a proximidade do início da imunização contra gripe, programada para fim de abril, a secretaria da Saúde orienta que seja dado um intervalo de ao menos 15 dias entre as doses das vacinas contra Covid-19 e Influenza. Segundo Gorinchteyn, esse tempo de "observação" é necessário para evitar qualquer tipo de reação.

## ESCOLAS

O governo de São Paulo também anunciou que vai abrir vagas para contratação de pais e mães de alunos da rede pública para ajudar no controle dos protocolos sanitários contra a Covid-19 na volta às aulas presenciais, como fez a prefeitura da capital paulista.

Os pais autuariam como agentes escolares e auxiliariam na aferição da temperatura dos estudantes, bem como nas atividades ligadas ao cumprimento das regras sanitárias nas escolas.

A iniciativa faz parte da reformulação do antigo Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego, também conhecido como Frente de Trabalho, que a gestão Dória pretende lançar no mês de março e que deve oferecer uma remuneração e qualificação profissional para a população desempregada.

## ASSASSINATOS

## Suspeitos de chacina vão a novo julgamento

Teve início na manhã de ontem, o novo julgamento do ex-PM Victor Cristilder Silva Santos e do guarda municipal Sérgio Manhanhã suspeitos de participação da chacina ocorrida em 13 de agosto de 2015, em Osasco e Barueri (Grande SP), com 17 mortos - a maior da história de São Paulo.

Os dois foram condenados a penas superiores a 90 anos de prisão cada um deles, entre 2017 e 2018, mas, as sentenças foram anuladas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 2019, quando os desembargadores consideraram as provas insuficientes para justificar uma condenação. A anulação atendeu pedido do próprio Ministério Público, em segunda instância.

Os dois estão presos desde 2015.

Os desembargadores concordaram que a dupla pode ser realmente inocente, como alega, e que os dois precisariam ser submetidos a um novo julgamento - que acontece agora em Osasco. Por conta da Covid-19, o acesso ao fórum foi limitado a

"pessoas essenciais para o julgamento" - o que não inclui a participação de jornalistas, segundo o Tribunal de Justiça.

A expectativa é que o julgamento dure cerca de cinco dias e, assim, seja concluído apenas na sexta-feira. O conselho de sentença foi formado por quatro mulheres e três homens.

A chacina de Osasco e Barueri ocorreu na noite de 13 de agosto de 2015. Nas primeiras horas após o crime, as suspeitas recaíram sobre as forças de segurança porque, dias antes, um PM e um guarda municipal foram mortos por criminosos durante assaltos nessas duas cidades.

As condenações dos réus do mesmo processo, os ex-PMs Fabrício Emmanuel Eleutério e Thiago Henklain, foram mantidas pelo Tribunal do Júri e, assim, eles não conseguiram direito a novo julgamento. As defesas dos dois acreditam que uma decisão favorável agora pode também beneficiar os dois, porque a denúncia da Promotoria utilizada para condenar a todos é a mesma.

## MPF cobra de comandos de Exército e Aeronáutica explicações sobre cloroquina

VINICIUS SASSINE/FOLHAPRESS

O MPF (Ministério Público Federal) deu 15 dias para os comandos do Exército e da Aeronáutica detalharem as estruturas mobilizadas, o total de dinheiro público gasto e a origem orçamentária dos recursos usados na produção e na distribuição de cloroquina, que não tem eficácia para a Covid-19.

Os comandantes das duas

Forças devem ser oficiados por meio do procurador-geral da República, Augusto Aras.

As explicações serão dadas no curso de um inquérito civil público instaurado pela Procuradoria da República no Distrito Federal, que investiga ilegalidades no uso de dinheiro público para difundir medicamentos sem eficácia para tratar ou prevenir a infecção pelo novo coronavírus.

Em procedimentos na esfera cível, é praxe que os procuradores remetam ofícios inicialmente à PGR (Procuradoria-Geral da República), para que o procurador-geral encaminhe os pedidos de explicação a autoridades com foro privilegiado, como é o caso dos comandantes das três Forças Armadas.

A decisão de oficiar os comandos de Exército e Aeronáutica foi adotada pela procura-

dora da República Luciana Loureiro, no mesmo despacho em que converteu um procedimento preparatório em inquérito para investigar ilegalidades na difusão da cloroquina. O despacho foi assinado na sexta-feira.

O general Edson Leal Pujol comanda o Exército. A Aeronáutica é comandada pelo tenente-brigadeiro Antonio Carlos Bermudez.

## VACINA

## Pfizer diz que não aceita condições de Bolsonaro

A Pfizer afirmou a senadores brasileiros ontem que não aceita as exigências feitas pelo governo brasileiro até agora para vender sua vacina ao país. Na reunião estavam presentes o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). A farmacêutica e o Ministério da Saúde chegaram a um impasse em torno das cláusulas dos contratos para a comercialização do imunizante: a Pfizer quer que o governo brasileiro se responsabilize por eventuais demandas judiciais decorrentes de efeitos adversos da vacina, desde que a Anvisa tenha concedido o registro ou autorizado o uso emergencial.

## LAVA JATO

## PF indicia Kassab e mais dois por corrupção e lavagem

Com a investigação da Operação Lava Jato Eleitoral concluída ontem, a Polícia Federal decidiu indiciar Gilberto Kassab (PSD), Flavio Castelli Chuery (PSD) e Renato Kassab sob suspeita de crimes de corrupção passiva, falsidade ideológica eleitoral, lavagem de dinheiro e associação criminosa. As investigações da Lava Jato em São Paulo foram iniciadas a partir de delações premiadas de acionistas e executivos do grupo J&F.

Em nota, a Polícia Federal disse que, além das delações, foram realizadas "diversas outras diligências" como, por exemplo, quebra de sigilos bancários e fiscal dos investigados e de empresas e análise de material de busca e apreensão. As penas para esses

delitos variam de 3 a 12 anos de prisão, segundo a PF. Em dezembro de 2018, quando já estava escalado para ser o secretário da Casa Civil de João Dória (PSDB), então governador eleito de São Paulo, Gilberto Kassab foi alvo de um mandado de busca e apreensão em sua casa.

Antes mesmo de tomar posse, Gilberto Kassab pediu licença do posto - e assim permaneceu até o final do ano passado, quando pediu sua saída do cargo.

Na época do mandado, Kassab ainda era ministro das Comunicações do governo do então presidente Michel Temer (MDB). Na época, a Procuradoria-Geral da República, que fez o pedido de busca e apreensão, acusou Kassab de receber R\$ 58 milhões em

vantagens indevidas do grupo J&F, que controla a JBS. Segundo a Procuradoria, Kassab teria recebido R\$ 350 mil mensais entre 2010 e 2016, o que totalizou R\$ 30 milhões. Os outros R\$ 28 milhões foram pagos ao PSD, partido do ex-prefeito de São Paulo (2006-2012). Segundo a Polícia Federal, o inquérito e o relatório das investigações contra os indicados já foram entregues à 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, que tomará as "providências cabíveis".

Desde a época em que as acusações foram relevadas, Kassab tem negado ter cometido qualquer tipo de crime. Disse que a empresa investigada de fato prestava serviços para a JBS e que por isso recebia os pagamentos do conglomerado empresarial.



**COVID-19**

# Prefeitura prevê vacinar 100 mil idosos entre 80 e 82 anos

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A Prefeitura do Rio de Janeiro estima vacinar mais de 100 mil idosos entre 80 e 82 anos com a primeira dose quando o calendário de vacinação contra Covid-19 for retomado. A imunização na capital fluminense foi suspensa na quarta-feira passada por falta de vacinas.

Nos próximos dias, com a confirmação do número de novas doses a serem encaminhadas pelo Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio informou que irá divulgar o novo cronograma de vacinação.

Das novas doses liberadas na sexta-feira passada pela Secretaria de Estado de Saúde, o município recebeu 8,6 mil, que serão usadas na continuação da vacinação dos idosos acamados, atendidos em domicílio.

A Secretaria municipal reforçou que a segunda dose está garantida para todos que receberam primeira.

**SEGUNDA DOSE**

A Secretaria estadual concluiu ontem a distribuição de uma nova remessa de 173,5 mil segundas doses da vacina CoronaVac para os 92 municípios do estado. Também serão entregues outras 20 mil doses, sendo 10 mil para primeira aplicação e 10 mil para segunda, que estavam armazenadas na Coordenadoria Geral de

Armazenamento, em Niterói, como reserva técnica para casos de reposição.

A pasta informou que não foi notificada oficialmente pelo Ministério da Saúde sobre mudanças na recomendação de uso das doses da vacina CoronaVac. "Desta forma, por hora, a indicação para reservar a segunda dose do imunizante será mantida", disse, em nota.

A Secretaria estadual acrescentou que também não há notificação oficial feita pelo Ministério da Saúde sobre data de recebimento de nova remessa de vacinas.

**NOVAS VARIANTES**

Até o momento, foram confirmados cinco casos de pessoas no estado do Rio contaminadas com as novas variantes do coronavírus, sendo um com a mutação oriunda do Reino Unido (VOC 202012/01, linhagem B.1.1.7), e os outros quatro com a variante de Manaus (Variante P.1, linhagem B.1.1.28).

Entre esses cinco pacientes, quatro adquiriram a doença dentro do próprio estado do Rio, o que confirma que as cepas já estão circulando ao menos na capital, e, provavelmente, também nas cidades de Nova Friburgo e Nova Iguaçu. Apesar disso, a secretaria alerta aos demais municípios que é possível que a circulação seja mais ampla, devido à mobilidade de pessoas na região metropolitana.

# Filhos de diretores de instituto furam fila de vacina

A Polícia Civil fluminense apura uma denúncia de fura-fila de vacinas contra a Covid-19 no Instituto Sócrates Guanaes, organização social que atua em três estados brasileiros e no Rio de Janeiro é responsável pelo Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói. Ontem, agentes cumpriram mandados de busca e apreensão na unidade de saúde e nas residências de um casal de diretores da instituição. Eles acharam os cartões de vacinação de seus dois filhos (enteados do homem) que demonstravam que eles tomaram a primeira dose.

Um dos jovens tem 16 anos e não terminou a escola, e a outra tem 20 anos e está no início da faculdade de medicina – ambos, portanto, estão fora dos grupos prioritários. Na lista de vacinados do hospital administrado pelo instituto, porém, eles aparecem como acadêmicos de medicina.

"Foram identificadas várias irregularidades na lista: rasuras, furos, inconsistências entre a lista da primeira e da segunda vacinação. Inclusive esses dois jovens são colocados como acadêmicos de medicina", disse o delegado responsável, Thales Nogueira. No hospital, a polícia apreendeu tanto as listas de vacinados quanto as listas de estagiários, estudantes, internos e residentes. A ideia é confrontá-las para entender se foi um caso isolado ou se há mais irregularidades na campanha de vacinação da unidade.

O casal, que disse aos investigadores estar separado, não teve seus nomes revelados. O homem é diretor técnico e a mulher é coordenadora de despospi-

talização do instituto. Eles dois e os jovens foram intimados a depor na Delegacia de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro. As suspeitas partem de denúncias recebidas pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren/RJ). Documentos encontrados no hospital na semana passada já haviam apontado incongruências, por isso a polícia pediu os mandados. Ninguém foi preso.

Em nota, o Instituto Sócrates Guanaes afirmou que foi "surpreendido pelas denúncias referentes ao Hospital Estadual Azevedo Lima relativas à iniciativa isolada dos diretores" e que ambos foram afastados para investigação interna da denúncia nos termos do seu Código de Conduta Ética e Política.

"A entidade não compactua e não admite nenhum desvio de conduta de seus colaboradores e todas as medidas serão tomadas para apuração dos fatos e punição dos envolvidos. O instituto está à disposição de todos os órgãos competentes para qualquer esclarecimento necessário", escreveu. A Secretaria de Estado de Saúde também respondeu que instaurou uma sindicância administrativa, que está colaborando com as investigações da Polícia Civil e que, "embora seja uma ação isolada, está reforçando entre suas equipes o irrestrito cumprimento de notas técnicas já publicadas".

**VACINA DE VENTO**

Também ontem, uma técnica de enfermagem virou ré por supostamente ter simulado a aplicação da vacina em Niterói. O caso aconteceu num posto de drive-thru no dia 12 de fevereiro.

**DITADURA**

# Mianmar tem greve geral e protestos contra golpistas

Uma greve geral contra o golpe militar em Mianmar fechou empresas ontem e grandes multidões protestaram em várias partes do país. Os atos foram realizados mesmo após a junta militar advertir que os ativistas correm risco de morte a irem a manifestações.

Ontem, centenas de milhares de pessoas se reuniram em várias cidades. Os protestos foram os maiores já feitos desde o golpe, em 1º de fevereiro, segundo o Washington Post.

A data foi escolhida para grandes atos por ter cinco números dois: "22/2/2021". Ativistas viram relação disso com "8/8/1988", dia de grandes protestos contra outro regime militar que dominou o país, cerca de 33 anos atrás.

As autoridades militares voltaram a cortar o acesso à internet na madrugada de segunda-feira, pela oitava noite consecutiva, segundo o NetBlocks, entidade com sede no Reino Unido.

Na capital, Naypyitaw, canhões de água disparados pela polícia interromperam uma marcha de manifestantes. Os jatos jogaram muitos deles ao chão.

Em Rangoon, maior cidade do país, milhares de pessoas se reuniram. Em um dos atos, manifestantes sentaram no chão e exibiram bandeiras de apoio à chefe de governo deposta, Aung San Suu Kyi, que está detida desde 1º de fevereiro em um local não divulgado.

Muitos mercados e outros es-

tabelecimentos comerciais permaneceram fechados em solidariedade ao movimento pró-democracia. Também foram registradas manifestações nas cidades de Myitkyina (norte) e Dawei (sul).

"Estamos aqui para participar na manifestação, para lutar até a vitória", declarou o estudante Kyaw Kyaw, 23, em Rangoon. "Nada vai acontecer se meu salário for cortado, mas se ficarmos sob uma ditadura militar, vamos ser escravos", disse, à Reuters.

"O Exército tomou o poder injustamente do governo civil eleito", afirmou um manifestante de 29 anos, que pediu anonimato. "Lutaremos até obter nossa liberdade, democracia e justiça".

No domingo passado à noite, as autoridades advertiram que "os manifestantes estão incitando as pessoas, sobretudo os adolescentes e jovens exaltados, a seguir o caminho do confronto no qual morrerão", segundo um comunicado em birmanês lido no canal de televisão estatal MRTV, com legendas em inglês.

No domingo, ativistas prestaram homenagem à primeira vítima fatal da repressão, uma jovem que se tornou ícone da resistência. O funeral de Mya Thwate Thwate Khaing, atingida por um tiro na cabeça e que faleceu após 10 dias de internação, reuniu milhares de pessoas na periferia de Naypyidaw.

No sábado morreram duas pessoas em Mandalay e uma terceira em Rangoon, vítimas da repressão policial. De acordo

com a associação de ajuda aos presos políticos, 640 pessoas foram detidas desde o golpe.

A preocupação da comunidade internacional é cada vez maior. O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou nesta segunda-feira a "força brutal" utilizada pelos militares. "Peço ao exército de Mianmar que pare a repressão imediatamente, liberte os prisioneiros, acabe com a violência e respeite os direitos humanos e a vontade do povo expressada nas recentes eleições", afirmou Guterres, na abertura da 46ª sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

Também nesta segunda, os ministros das Relações Exteriores da União Europeia advertiram que estão dispostos a adotar sanções contra os militares, depois que Estados Unidos, Reino Unido e Canadá tomaram decisões neste sentido.

O Ministério das Relações Exteriores de Mianmar classificou as medidas estrangeiras de "interferência flagrante" nas questões internas do país. "Apesar das manifestações ilegais, as incitações aos distúrbios e a violência, as autoridades dão mostras de grande contenção, recorrendo o mínimo possível à força para enfrentar as perturbações", afirmou o ministério em um comunicado.

O Exército vem tentando usar supostas acusações de fraude no pleito como justificativa para a tomada de poder. Os militares também acrescentaram à narrativa o argumento de que a co-

missão eleitoral do país usou a pandemia de coronavírus como pretexto para impedir a realização de uma campanha justa. Dizem ainda que agiram de acordo com a Constituição e que a maior parte da população apoia sua conduta, acusando manifestantes de incitarem a violência.

O general Hlaing decretou em 1º de fevereiro um estado de emergência que deve durar um ano. "Colocaremos em operação uma verdadeira democracia multipartidária", declarou o novo regime, acrescentando que o poder será transferido após "a realização de eleições gerais livres e justas". A promessa, apesar de reiterada, é encarada com ceticismo pelos mianmenses opositores e por observadores internacionais.

A LND, partido de Suu Kyi que comanda o país desde 2015, obteve 83% dos votos e conquistou 396 dos 476 assentos no Parlamento nas últimas eleições em Mianmar, realizadas em novembro do ano passado. A legenda, entretanto, foi impedida de assumir quando o golpe foi aplicado no dia da posse da nova legislatura. O Partido da União Solidária e Desenvolvimento, apoiado pelos militares, obteve apenas 33 cadeiras.

Mianmar tem um violento histórico de reações a protestos. Na revolta de 1988, mais de 3.000 manifestantes foram mortos pelas forças de segurança do país durante atos contra o regime militar – o país viveu sob uma ditadura de 1962 a 2011.

**CORONAVÍRUS**

# Reino Unido se prepara para sair do lockdown após queda de casos

LUCAS ALONSO/FOLHAPRESS

O premiê britânico, Boris Johnson, detalhou ontem como serão os primeiros passos da saída gradual do lockdown imposto na Inglaterra para conter o avanço do coronavírus. As diretrizes também devem servir de base para os demais países que formam o Reino Unido.

A partir de 8 de março, as escolas devem reabrir no país e, no final do próximo mês, encontros entre amigos e familiares serão permitidos pelas autoridades, como resultado de uma queda nos casos de Covid-19, auxiliada por uma das campanhas de vacinação mais rápidas do mundo.

"Hoje traçarei um roteiro para nos tirar do lockdown com cautela", escreveu Boris, em uma publicação no Twitter, antes de apresentar seu projeto ao Parlamento. "Nossa prioridade sempre foi trazer as crianças de volta à escola, que sabemos ser crucial para sua educação e bem-estar. Também priorizaremos maneiras de as pessoas se reunirem com seus entes queridos com segurança."

Com mais de 120 mil mortes por Covid-19, o Reino Unido é o quinto país com o maior número de óbitos no mundo, atrás de Estados Unidos, Brasil, México e Índia. Mas o ritmo acelerado das vacinações no país associado a

um rígido bloqueio nacional - o terceiro do tipo na Inglaterra, que já dura 49 dias - colaborou para uma queda significativa no número de novas infecções.

Quando Boris decretou o bloqueio, em 4 de janeiro, a média móvel de casos diários beirava os 55 mil. Cinco dias depois, alcançou o pico de 59 mil, o maior já registrado no Reino Unido desde o início da pandemia.

A partir de então, iniciou-se um declínio acentuado na curva de infecções e, segundo os dados mais recentes compilados pela Universidade Johns Hopkins, a média móvel estava em 11.200 no último sábado - o que representa uma queda de aproximadamente 81% no período mencionado.

Ainda assim, o premiê britânico tem adotado uma postura mais cuidadosa se comparada ao que se viu no passado. "Nossas decisões serão tomadas com base nos dados mais recentes em cada etapa e seremos cautelosos quanto a essa abordagem para não desfazer o progresso que alcançamos até agora e os sacrifícios que cada um de vocês fizeram para se manterem seguros", disse Boris.

Embora alguns detalhes do plano, como a reabertura das escolas inglesas, já tivessem sido antecipados por ministros, o premiê apresentou projeto completo ao Parlamento britânico na

tarde desta segunda. Autoridades da Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, que são responsáveis por suas próprias políticas de saúde pública, também devem aliviar as restrições nos próximos meses.

O roteiro proposto por Boris tem quatro estágios, com intervalos de cinco semanas entre eles. A etapa final, quando quase todas as restrições estarão suspensas, deve começar, no mínimo, em 21 de junho.

Esses intervalos já haviam sido anunciados previamente pelo ministro da Saúde britânico, Matt Hancock. Segundo ele, as pausas servirão para reavaliar possíveis impactos dos relaxamentos, de modo que o cronograma pode ser alterado de acordo com o cenário epidemiológico do país.

Ao Parlamento, Boris disse que não há um caminho confiável para um Reino Unido livre da Covid-19, ou mesmo um mundo livre da doença. No entanto, segundo o premiê, o país não pode "persistir indefinidamente com restrições que debilitam nossa economia, nosso bem-estar físico e mental e as chances de vida dos nossos filhos".

"É por isso que é tão importante que este roteiro seja cauteloso, mas também irreversível",

prossegiu Boris. "Estamos iniciando o que eu espero e acredito que seja uma estrada de mão única para a liberdade".

Segundo Nadhim Zahawi, ministro responsável pela campanha de imunização britânica, a reabertura das escolas já está prevista para 8 de março. Desde 5 de janeiro, apenas alunos considerados vulneráveis e filhos de trabalhadores de setores essenciais estão tendo aulas presenciais, enquanto todo o restante permanece em ensino remoto.

Ainda de acordo com Zahawi, na mesma data da reabertura, duas pessoas de famílias diferentes terão autorização para se encontrarem ao ar livre. A permissão de socialização para grupos maiores, de até seis pessoas, está prevista para 29 de março, quando também poderão ser retomados os esportes ao ar livre.

Boris tem enfrentado dupla pressão no processo de reabertura. De um lado, colegas do Partido Conservador insistem em uma retomada da economia para recuperar a perda estimada em US\$ 3 trilhões (R\$ 16,5 trilhões), a pior do país em 300 anos. De outro, a comunidade científica teme novas ondas de contaminação por coronavírus se o fim do lockdown for acelerado demais.

**EDITAL DE CITAÇÃO**

Com o prazo de vinte dias

O MM Juiz de Direito, Dr. (a) Eric Scapim Cunha Brandão - Juiz em Exercício do Cartório da 28ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115 3º andar SI 326/330D CEP: 20210-030 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 2588-2142 e-mail: cap28vciv@trj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Processo Comum - Despesas Condominiais / Condomínio em Edifício, de nº 0298247-05.2015.8.19.0001, movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SOLAR 401; ELIETE MARIA ROMCY em face de CONSTRUTORA MAROT SOAREZ LTDA; CARLOS ALBERTO JORGE VIDAL; ARMANDO BENTES MONTEIRO, objetivando CITAÇÃO. Assim, pelo presente edital CITA o réu CONSTRUTORA MAROT SOAREZ LTDA através de seus representantes legais CARLOS ALBERTO JORGE VIDAL e ARMANDO BENTES MONTEIRO, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, aos vinte oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte um. Eu, \_\_\_\_\_ Jacqueline Fernandes de Miranda - Subst. do Escrivão - Matr. 01/21623, digitei. E eu, \_\_\_\_\_ Marcia Lima de Brito - Escrivão - Matr. 01/24570, o subscrevo.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2020**

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 02/2020 no dia 05/03/2021 às 14h00min. - Objeto: **Material médico-hospitalar** (ABAIXADOR DE LÍNGUA, DESCARTÁVEL, APARELHO DESCARTÁVEL DE BARBEAR COM UMA OU MAIS LÂMINAS, CONJUNTO PARA ARTÉRIA RADIAL, BACIA AÇO INOXIDÁVEL 30 CM, CAPACIDADE APROXIMADA DE 2500 ML E ETC...). Processo nº. 33409.000366/2019-63 O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2020**

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 101/2020 no dia 05/03/2021 às 10h00min. - Objeto: **Material médico-hospitalar** (AVENTAL PLÁSTICO BRANCO, COLORAÇÃO ALCIAN BLUE PH2.5, COLORAÇÃO PAS ÁCIDO PERIÓDICO SCHIFF, COLORAÇÃO RETICULINA, ETC). O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.